



O que é a Garantia de Qualidade Externa?

Quais são as ferramentas e os processos da EQA e como os alunos podem participar ativamente da EQA?

Nadia Starr



SAQA
SOUTH AFRICAN QUALIFICATIONS AUTHORITY

Algumas advertências para começar...



About SAQA

THE SOUTH AFRICAN QUALIFICATIONS AUTHORITY (SAQA) IS A STATUTORY BODY ESTABLISHED IN TERMS OF THE SAQA ACT (NO. 58 OF 1995) AND CONTINUING IN TERMS OF THE NQF ACT (NO. 67 OF 2008)

THE NQF ACT MANDATES SAQA TO



DEVELOP &
IMPLEMENT



ADVANCE THE
OBJECTIVES OF

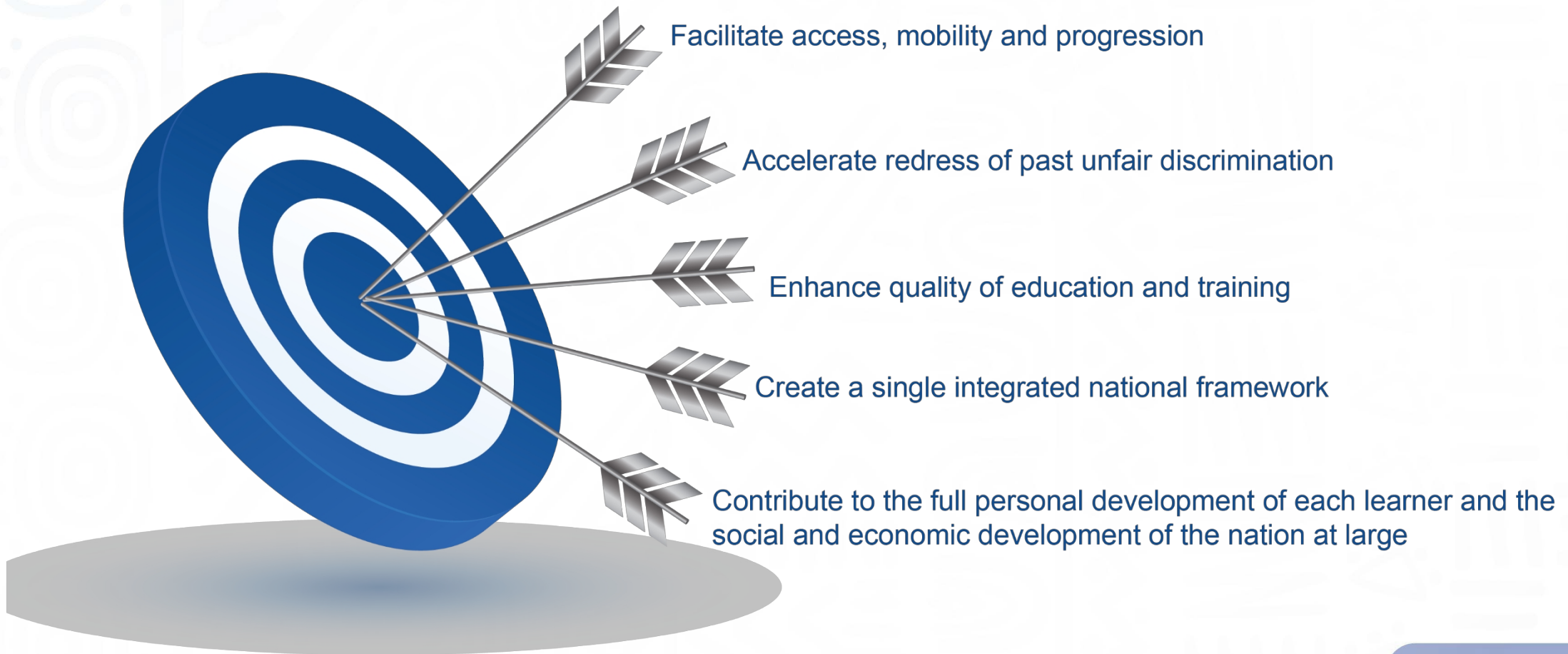


CO-ORDINATE
SUB-FRAMEWORKS

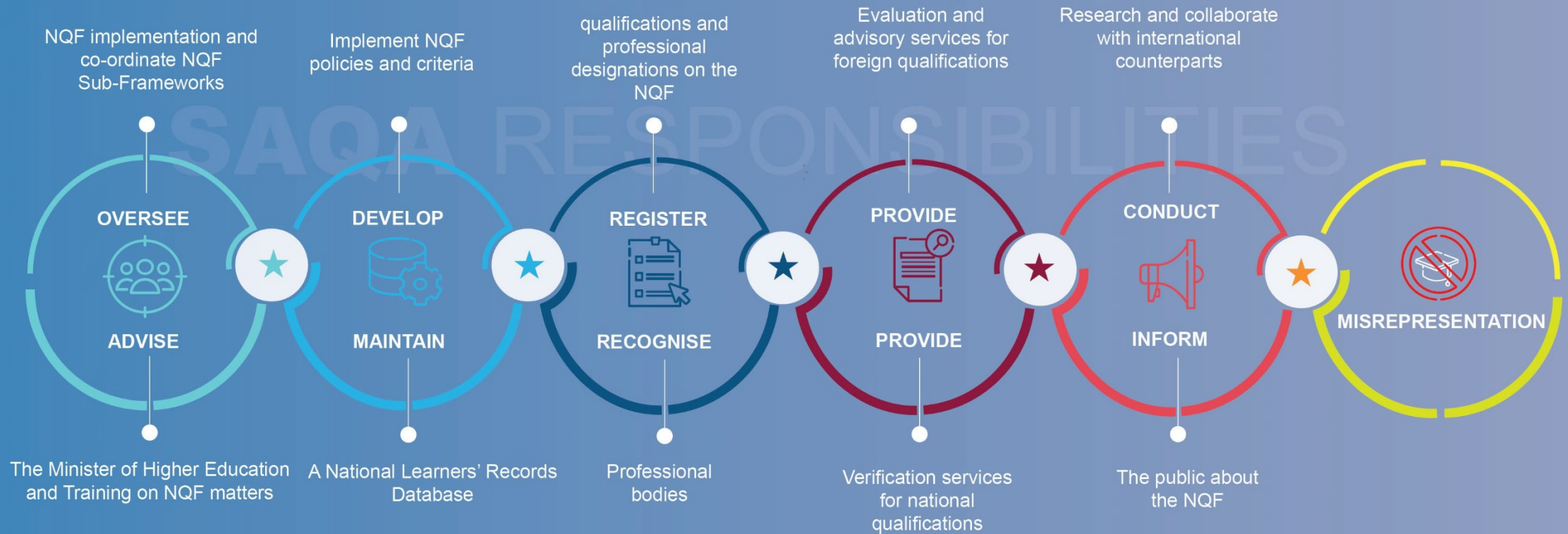
THE NQF



OBJECTIVES OF THE NQF



• SAQA RESPONSIBILITIES •



HIGHER EDUCATION QUALIFICATIONS SUB-FRAMEWORK		NQF LEVELS	
	DOCTORAL DEGREE DOCTORAL DEGREE (PROFESSIONAL)	10	-
	MASTER'S DEGREE MASTER'S DEGREE (PROFESSIONAL)	9	-
	BACHELOR HONOURS DEGREE POSTGRADUATE DIPLOMA BACHELOR'S DEGREE	8	SPECIALISED OCCUPATIONAL DIPLOMA
	BACHELOR'S DEGREE ADVANCED DIPLOMA	7	ADVANCED OCCUPATIONAL DIPLOMA
	DIPLOMA ADVANCED CERTIFICATE	6	OCCUPATIONAL DIPLOMA
GENERAL FURTHER EDUCATION AND TRAINING QUALIFICATIONS SUB-FRAMEWORK	HIGHER CERTIFICATE	5	HIGHER OCCUPATIONAL CERTIFICATE
	NATIONAL CERTIFICATE	4	NATIONAL OCCUPATIONAL CERTIFICATE
	INTERMEDIATE CERTIFICATE	3	INTERMEDIATE OCCUPATIONAL CERTIFICATE
	ELEMENTARY CERTIFICATE	2	ELEMENTARY OCCUPATIONAL CERTIFICATE
	GENERAL CERTIFICATE	1	GENERAL OCCUPATIONAL CERTIFICATE



QCTO
Quality Council for Trades & Occupations

OCCUPATIONAL QUALIFICATIONS
SUB-FRAMEWORK



OCCUPATIONAL QUALIFICATIONS SUB-FRAMEWORK



Join at mentimeter | use code 3168 2253

What is the first word that comes to mind when you hear 'External Quality Assurance'? (Thanks to AASU survey for this question)



fast bold
creative
leader focus
transpiration



RH

Menti

External Quality Assura...



Choose a slide to present



Instruções

Acesse www.menti.com

Digite o código

3168 2253



Garantia de qualidade interna vs. externa na educação (de acordo com o CoPilot)

Garantia de qualidade interna (IQA)

- Realizada pela própria instituição
- Foca na melhoria contínua do ensino, da aprendizagem e da administração
- Envolve autoavaliação regular e revisões internas
- Envolve funcionários e alunos nos processos de qualidade
- Tem como objetivo construir uma cultura de qualidade dentro da instituição

Garantia de Qualidade Externa (EQA)

- Realizada por organismos externos independentes (por exemplo, agências de acreditação)
- Foca-se na responsabilidade e no cumprimento das normas nacionais ou internacionais
- Envolve revisões externas, auditorias e visitas ao local
- Resulta em decisões formais, tais como acreditação ou certificação
- Oferece garantia pública de qualidade e apoia a melhoria institucional



Objetivos da Garantia de Qualidade Externa (EQA) (de acordo com o CoPilot)

1. Garantir que as instituições de ensino superior (IES) tenham declarações de visão e missão claramente articuladas.
2. Apoiar a eficácia dos mecanismos de garantia de qualidade interna (IQA) dentro das instituições.
3. Fornecer um instrumento adicional para avaliar a qualidade institucional.
4. Ajudar as instituições de ensino superior a aderir aos princípios, normas e diretrizes estabelecidos em matéria de garantia da qualidade.
5. Ajudar a desenvolver e consolidar uma cultura de melhoria contínua da qualidade nas instituições.

Funções essenciais da garantia externa da qualidade (EQA) (de acordo com o CoPilot)

1. Realizar revisões externas, auditorias e visitas ao local por organismos independentes
2. Tomar decisões formais, tais como conceder acreditação ou certificação.
3. Fornecer garantia pública de qualidade e apoiar a melhoria institucional.
4. Utilizar ferramentas e metodologias EQA testadas
5. Garantir a responsabilização e a conformidade com as normas nacionais ou internacionais.
6. Publicar relatórios e decisões claros, detalhados e acessíveis para fins de prestação de contas.
7. Ofereça mecanismos para reclamações e recursos, garantindo transparência e justiça.

Esses objetivos e funções foram concebidos para fortalecer a credibilidade e a eficácia dos sistemas de ensino superior, ao mesmo tempo em que apoiam a melhoria contínua e a confiança das partes interessadas.

Ferramentas e metodologias utilizadas na garantia de qualidade externa

Garantia

Tools and Methodologies Used in External Quality Ass.



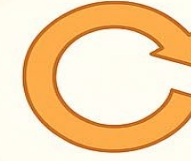
1

Institutional and Programme Accreditation



2

External Evaluations and Audits



3

Periodic Reviews



4

Site Visits by Peer Review Panels



5

Performance Indicators



7

Publication of for Complaints and Appeals



9

Stakeholder Consultation



9

Stakeholder Consultation



10

Use of Reference Documents and Monitoring Mechanisms

...(de acordo com o CoPilot)

Partes interessadas na EQA

Órgãos estatutários nacionais

Departamento de Ensino Superior e Formação (DHET): O DHET supervisiona as políticas, o financiamento e a regulamentação das instituições de ensino superior. Trabalha em estreita colaboração com o CHE e a SAQA para garantir a qualidade e a conformidade.

Autoridade Sul-Africana de Qualificações (SAQA): A SAQA é a guardiã do Quadro Nacional de Qualificações (NQF). Ela registra qualificações, garante o alinhamento com os padrões nacionais e coordena os três subquadros administrados pelos Conselhos de Qualidade.

Conselho de Ensino Superior (CHE): O CHE é um dos três Conselhos de Qualidade. É a autoridade estatutária independente responsável pela garantia de qualidade externa no ensino superior. Desenvolve quadros, define normas, acredita programas e audita instituições. O CHE também aconselha o Ministro do Ensino Superior e Formação.



O papel dos estudantes



Instruções

Aceda a **www.menti.com**

Introduza o código

3168 2253



Participação dos alunos

Consulta às partes interessadas: Uma das principais metodologias da EQA é o envolvimento de várias partes interessadas — incluindo estudantes — na conceção e implementação das normas e processos da EQA. Isto garante que as perspetivas dos estudantes sejam integradas nas estruturas da QA e moldem as normas educacionais.

- **Visitas ao local e painéis de revisão por pares:** Durante as visitas ao local da EQA, os painéis de revisão por pares realizam entrevistas com as partes interessadas, incluindo os estudantes. Este envolvimento direto permite que os estudantes forneçam feedback sobre a sua experiência educacional e a qualidade institucional.
- **Mobilidade e colaboração dos estudantes:** A ASG-QA promove a confiança mútua e facilita o reconhecimento e a mobilidade dos estudantes em toda a África. Isto é apoiado por processos transparentes da EQA que validam a qualidade das instituições e dos programas, facilitando a mobilidade dos estudantes entre instituições e países.
- **Transparência e responsabilidade:** os processos de EQA devem fornecer informações adequadas sobre a garantia da qualidade ao público, incluindo os estudantes. Os relatórios e as decisões são publicados em formatos acessíveis, garantindo que os estudantes sejam informados e possam responsabilizar as instituições.

O envolvimento dos estudantes na EQA garante que os processos de garantia da qualidade sejam relevantes, transparentes e responsivos às necessidades dos alunos. Ao participar, os estudantes ajudam a moldar o ambiente educativo, contribuem para a melhoria contínua e mantêm a credibilidade dos sistemas de ensino superior africanos.

Tabela resumida: Participação dos estudantes na EQA (ASG-QA)

Área	Orientação da ASG-QA sobre a participação dos estudantes
Consulta às partes interessadas	Estudantes envolvidos na concepção de normas e processos de EQA
Visitas ao local	Estudantes entrevistados durante painéis de revisão por pares
Transparência e responsabilidade	Os alunos têm acesso a relatórios e decisões publicados
Reclamações e recursos	Os alunos podem levantar questões e contestar decisões
Mobilidade e reconhecimento	A EQA apoia a mobilidade e o reconhecimento dos alunos em toda a África

Normas e diretrizes africanas para a garantia da qualidade (ASG-QA)

S1: Objetivos da garantia externa da qualidade e considerações sobre a garantia interna da qualidade



S2: Conceção de mecanismos de garantia externa da qualidade adequados ao objetivo



S3: Processos de implementação da garantia externa da qualidade



S4: Independência da Avaliação



S5: Decisão e comunicação dos resultados da garantia externa da qualidade



S6: Revisão periódica das instituições e programas



S7: Reclamações e recursos



Norma 1. Objetivos da garantia externa da qualidade e considerações para a garantia de qualidade interna

A EQA deve garantir que a IES tenha declarações de visão e missão claramente articuladas e deve ajudar a instituição a garantir a eficácia dos seus mecanismos de IQA, fornecendo um instrumento adicional para avaliar a qualidade institucional

Diretrizes

A EQA reconhece e apoia a responsabilidade institucional pela sua garantia da qualidade

Ajudar as IES a aderir aos princípios, normas e diretrizes de garantia da qualidade estabelecidos no setor do ensino superior

Ajudar as IES a desenvolver e consolidar uma cultura de qualidade institucional, implementando mecanismos para a melhoria contínua da qualidade

Exemplos de boas práticas/evidências

Disponibilizar a análise dos quadros de referência e documentos tidos em conta no processo de avaliação externa

Mostrar os mecanismos de monitorização e, se possível, os resultados para documentar a metodologia da agência no processo de avaliação externa

Explicar como a agência conceptualiza a sua avaliação das IES Existência de documentação fornecida às IES antes da avaliação

Norma 2. Conceber mecanismos externos de garantia da qualidade adequados fins

As normas, diretrizes e processos para a EQA devem ser concebidos para serem adequados ao objetivo, definidos para alcançar as metas e objetivos pretendidos da EQA e para reforçar os sistemas de IQA nas instituições

Diretrizes

As normas, diretrizes e processos desenvolvidos e implementados pelas agências de garantia da qualidade (QAAs) e pelas instituições são criados em consulta com as partes interessadas. As normas e diretrizes destinam-se a:

Acreditação/auditoria periódica de programas

Acreditação/auditoria periódica de instituições

Exemplos de boas práticas/evidências

Indique os períodos de validade dos resultados da avaliação das instituições de ensino superior, dos programas de formação e da investigação

Documentação do envolvimento e feedback das partes interessadas, tais como: conferência nacional das partes interessadas, inquéritos e consultas às partes interessadas e publicação dos resultados

Apresentar e analisar as metodologias e os sistemas de referência utilizados para os vários tipos de avaliação implementados pela EQAA

Norma 3. Processos de implementação da garantia externa da qualidade

As normas, processos e procedimentos para a EQA devem ser pré-definidos, fiáveis, publicados e implementados de forma consistente para efeitos de responsabilização

Orientações

A EQA é realizada com base na autoavaliação preparada pela instituição. Os processos para a EQA incluem: Autoavaliação pela instituição e produção do relatório de autoavaliação (SAR) / relatório de autoavaliação (SER) Visita ao local da instituição e entrevistas com as partes interessadas da instituição

Relatório de revisão da visita ao local

Exemplos de boas práticas/evidências

Demonstrar a existência e acessibilidade dos documentos de referência

Existência de documentos que descrevem as principais etapas da avaliação externa e o acompanhamento das recomendações

Existência de documentos para monitorizar a implementação dos procedimentos

Utilizar o feedback, os resultados dos inquéritos às instituições de ensino superior e aos peritos para demonstrar a implementação dos processos e a satisfação resultante das partes interessadas

Relatórios de visitas ao local disponíveis

Norma 4. Independência da avaliação

A EQA deve ser realizada por painéis de especialistas externos com uma vasta gama de conhecimentos e experiência

Orientações

Peritos:

Devem ser cuidadosamente selecionados, com competências adequadas e competentes para desempenhar as suas funções. Devem receber formação adequada sobre os princípios e procedimentos da EQA.

São independentes no seu julgamento sobre a qualidade do programa ou instituição Não têm conflito de interesses com a instituição ou programa em análise

Assinam uma declaração de independência e um formulário de ausência de conflito de interesses

A instituição deve ter a oportunidade de declarar que não tem objeções à equipa de peritos

Exemplos de boas práticas/evidências

Manuais de procedimentos/documentos para a seleção e gestão de peritos Critérios de seleção

Estatísticas sobre a diversidade dos perfis dos peritos; académicos, investigadores, profissionais, especialistas em garantia da qualidade, estudantes, género, idade e origem geográfica

Documentação sobre a formação dos peritos Documentação sobre transparência

Formulários de declaração assinados de ausência de conflito de interesses

Indique a oportunidade dada à IES para emitir um parecer sem objeções sobre os peritos nomeados

Norma 5. Decisão e comunicação dos resultados da avaliação externa da qualidade

Resultados

Os relatórios e decisões tomadas como resultado da EQA devem ser claros, baseados em normas, processos e procedimentos publicados, e tornados acessíveis, para fins de responsabilização

Diretrizes

As decisões da avaliação externa da qualidade são publicadas sem comprometer a integridade do processo de revisão Os relatórios da EQA são detalhados, claros e precisos para garantir um acompanhamento fácil

Os relatórios de revisão indicam claramente elogios, recomendações e decisões formais A instituição tem a oportunidade de verificar os factos para garantir a exatidão do relatório As decisões tomadas são livres de influências externas

Exemplos de boas práticas/evidências

Tornar públicos os documentos relacionados com referências, processos e procedimentos Tornar os relatórios e decisões da QAA públicos e acessíveis

Realizar uma análise crítica dos relatórios publicados quanto à sua clareza, pontos fortes, pontos fracos e decisões tomadas

Demonstrar a existência e o funcionamento comprovado do mecanismo de direito de resposta

Demonstrar a existência de códigos de ética para prevenir o risco de conflito de interesses

Norma 6. Revisão periódica das instituições e programas

A EQA das instituições e programas deve ser realizada de forma cíclica

Orientações

A duração do ciclo de revisão é claramente definida e publicada:

Para programas académicos, o ciclo de revisão é consistente com a duração do programa ou reflete a validade definida do período de acreditação

Dependendo do conteúdo do sistema de garantia da qualidade, para as instituições, a revisão institucional cíclica é realizada preferencialmente a cada cinco anos

Cada revisão cíclica resulta num relatório com as conclusões gerais da revisão

Exemplos de boas práticas/evidências

Demonstrar a existência e acessibilidade de:

Durações dos ciclos claramente definidas e publicadas para revisões de programas/institucionais

Informação pública sobre o planeamento pela EQA das avaliações cíclicas previstas, por exemplo, no sítio Web da EQA

Relatórios publicados dos programas cíclicos/revisões institucionais realizados

Norma 7. Reclamações e recursos

Os procedimentos para a apresentação de reclamações e recursos devem ser claramente definidos e comunicados à instituição em causa

Diretrizes

Existe um sistema estabelecido de reclamações e recursos com procedimentos e processos claramente definidos

A instituição e o público em geral podem levantar questões de interesse, em conformidade com o sistema de reclamações e recursos

Os recursos e reclamações são tratados de forma profissional, dentro de um prazo acordado

Exemplos de boas práticas/evidências

Documentos acessíveis e de fácil leitura sobre os procedimentos e processos de reclamações e recursos

Análise das reclamações e recursos tratados, sua natureza e o tempo de resposta documentado Medidas documentadas tomadas para melhorias futuras nas questões tratadas

Parte C – nada disto funciona sem que a camada de governação também seja independente e responsável

Quando a garantia externa da qualidade tem fins regulamentares, deve haver segurança de que os resultados do processo são aceites pelo sistema de ensino superior, pelas partes interessadas e pelo público

- A QAA é estabelecida por uma autoridade competente através de um estatuto legal e deve ser independente nas suas operações, resultados, julgamentos e decisões



*Obrigado
Ngiyathokoza
Enkosi Dankie
Ngiyabonga
Kea leboga
Ndza khensa
Ndo livhuwa*

